



I FÓRUM SOCIAL DO MINHO

15 • JULHO • 2025

AUDITÓRIO DA ESS-IPVC

Apresentação de conclusões

A visão política

Política dever ser feita com as **peçoas** e para as pessoas

O **poder local** enquanto **mobilizador dos agentes** -> garantir convergência com estratégias nacionais | estratégias locais | atores locais e rede social

Territorializar as respostas sociais permite melhores resultados

As **regras têm de evoluir** com as necessidades -> SAD | Cuidadores informais | revisão dos acordos

Necessidade de trabalhar em **parceria** mas sob estratégia única -> escuta ativa -> resultados

Importância da política de **rendimentos**

A situação da pobreza – papel da ENCP

Grupos vulneráveis: idosos, crianças, pessoas com deficiência, imigrantes não-comunitários

Que **políticas** para o risco de pobreza?

política **salarial e de rendimentos**

políticas de **educação e formação**

políticas de **coesão territorial** - > problema da habitação (escassez, qualidade)

políticas de **saúde** -> acesso a bens (medicamentos) | acesso a serviços de saúde

políticas de **integração** de imigrantes não comunitários

políticas de promoção de **cidadania** ativa

A situação da pobreza – papel da ENCP

Resultados:

redução da pobreza infantil

redução da pobreza das famílias com crianças

redução da pobreza na população ativa

resultados na redução da pobreza energética

O que persiste:

baixos salários e precariedade

A situação da pobreza – balanço da execução da ENCP

Importância dos **indicadores** no **ciclo de avaliação** de políticas

Necessidade de recorrer a uma **diversidade** de indicadores, com diferentes níveis de agregação e categorias

Dificuldade em **agregar informação** de diferentes fontes

Desfasamento entre períodos de referência dos dados

Estratégia de **M&A da ENCP** -> produto | quando | como | sessões participativas

Dimensões críticas -> habitação | saúde mental | trabalho e emprego | proteção social

Desafios do combate à pobreza no território da região Norte

Grande **dispersão** territorial nos indicadores de pobreza e vulnerabilidade na RNorte

Necessário retirar o véu da **invisibilidade da pobreza** -> territórios "escondidos"

Combinar a informação dos **indicadores** com o **conhecimento** no terreno

Importância da redução das taxas de **abandono escolar**

Relevância das **medidas territorializadas** no âmbito do PESSOAS 2030

Adesão à UE foi fundamental para definir as estratégias nacionais de combate à pobreza

Desafios do combate à pobreza no território da região Norte

Condicionantes, metas e regras europeias definem em grande parte o conteúdo dos programas regionais

Redefinição das prioridades europeias vai afetar os programas regionais

Mudanças face ao passado: **contratualização** com CIMs e com a EMPIS

Financiamento de **projetos de longa duração** -> avisos todos lançados |
estabilização do quadro de intervenção

Mais verbas para a **habitação**

Importância da **ligação entre objetivos e fundos** (a nível europeu)